

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE MÃO PELADA,

Procyon cancrivorus (F.CUVIER 1798), MANTIDOS EM CATIVEIRO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Simone Rodrigues Ambrosio¹; Patrícia Moura da Cunha² Marcelo da Silva Gomes³ e Edson de Lara Rodrigues⁴

1- Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Animal – FMVZ USP. Av., Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva 87, Cid. Universitária, São Paulo, Brasil. caxoliii@hotmail.com; 2- Faculdade de Medicina Veterinária – UESP – Av. Dom Jaime Câmara 1000 - São Bernardo do Campo, SP, Brasil. pattyvet@uol.com.br; 3- Zoológico do Município de São Bernardo do Campo, Fauna – Especialidades Veterinárias R. Copacabana 918 – São Bernardo do Campo, SP, Brasil. m0132218148@itelefonica.com.br; 4- Universidade de Santo Amaro/SP (UNISA) – Faculdade de Medicina Veterinária – R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jd. das Imbuías, São Paulo, SP, 04829-300, Brasil E-mail: elara@unisa.br

Não são muitos os trabalhos a respeito dos valores hematológicos dos procionídeos brasileiros particularmente o Mão-Pelada (*Procyon cancrivorus*). O perfil hematológico tem grande importância como ferramenta no auxílio ao diagnóstico das enfermidades que acometem os animais e consequentemente na sobrevivência dos mesmos. No presente trabalho foram utilizados 15 (quinze) espécimes mantidos em zoológicos e/ou criadouros do estado de São Paulo, sendo 06 (seis) machos e 09 (nove) fêmeas. Após a contenção química com a associação de Midazolam (Dormire®) e Tiletamina/Zolazepam (Zoletil®), procedeu-se a colheita de sangue, através de punção da veia safena com agulha de vacutainer 21G. A amostra de 2 mL de sangue foi acondicionada em 1 tubo contendo EDTA, e duas extensões sangüíneas a fresco foram confeccionadas e coradas com Instant Prov (Newprov®), para realização de contagem diferencial de leucócitos, examinadas em microscópio óptico com lente de imersão. Para contagem total de eritrócitos, leucócitos e hemoglobina foi utilizado um contador automático de célula (Celm CC 530). O valor para hematócrito foi determinado através da técnica de microhematócrito. Os valores das médias e desvio padrão para a espécie foram: Eritrócitos $7,05 \pm 1,51$ milhões/mm; Hematócrito $39,26 \pm 5,96$ %; Hemoglobina $13,77 \pm 2,60$ g%; V.C.M $57,18 \pm 9,56$ u³; H.C.M $19,96 \pm 3,59$ pg; C.H.C.M $34,98 \pm 3,34$ g%; Proteína plasmática* $6,90 \pm 0,54$ g%; Plaquetas** $382500 \pm 87567,43$ mm; Leucócitos totais $9000 \pm 3833,49$ mm³; Segmentados $62,53 \pm 14,81$ %; Eosinófilos $10,60 \pm 7,30$ %; Linfócitos $24,40 \pm 10,57$ %; Monócitos $2,46 \pm 2,09$ %. *n= 6 animais; **n= 10 animais.

Auxílio Financeiro: UNISA